

EDITORIAL

Este número da **Revista Ângulo** tem mais de um triplo de páginas. Por isso, vale por dois números, esperando um último número, com índice atualizado, que completa as edições de 2010.

Além de três artigos em língua estrangeira (dois em espanhol e um em francês) a Revista apresenta ensaios substanciosos sobre a prosa de Lúcio Cardoso, uma aproximação entre Clarice Lispector e Mia Couto, importante escritor africano; o sujeito romântico, a contribuição psicanalítica para a análise do objeto literário, a poesia cotidiana de Cora Coralina, uma personagem feminina de Osman Lins, "O homem da areia" de Hoffmann, as estruturas míticas de **Grande Sertão: Veredas**, "Álbum de Família" de Nelson Rodrigues, um conto de Cortázar, a iconografia de Rochester, a Arte como fetiche na sociedade do pós-humano, a cognição como ciência, baseado na Semiótica Peirceana, a configuração do sombrio nos quadrinhos e a entrevista enquanto gênero, a partir do último registro que Clarice concedeu, em 1977, na TV Cultura.

Como se vê: um número rico em perspectivas, capaz de interessar a muitos leitores e estimular muitos outros a escreverem.

A **Revista Ângulo**, sem apoio financeiro de nenhum órgão governamental, enviada gratuitamente a Faculdades, Universidades e Instituições culturais, arcando até com a taxa de correios, tem sobrevivido nesses 32 anos, contribuindo significativamente para a cultura e educação no Vale do Paraíba, projetando-se nacional e internacionalmente, como se pode ver pelo seu Conselho Editorial e pelos números especiais. O último, sobre Literatura e a Cultura Judaica depois da shoá, atingiu os Centros Israelitas em todo o mundo e foi objeto de muitos debates e reflexões, em grupos de pesquisa.

Enfim, mais não se pode exigir de um periódico, no Brasil. Esperamos que, entre tantos obstáculos, esta Revista subsista, com qualidade que se supera, cada dia, e seja um veículo de expressão de ideias novas, autêntica prova do que pode a força de um sonho.

Olga de Sá

